

**PINGA-FOGO**

■ **A KAFKIANA POSTURA DO STF QUE COLOCOU A MAGISTRATURA NO BANCOS DOS RÉUS - É preocupante que a sociedade civil organizada não se dê conta que o arrocho desumano que os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino impuseram à magistratura brasileira é fruto de uma tentativa midiática de melhorar a imagem do Supremo a Tribunal Federal.**

■ **O risco é fazer ruir toda a estrutura do Judiciário, sucateando-a para salvar a própria imagem. Não é só a mídia que precisa reagir de forma corajosa. É a própria sociedade que precisa compreender como advertia o jurista alemão Rudolf von Ihering: “a paz é o fim que o direito tem em vista, a luta é o meio de que se serve para o conseguir”. A paz jurídica não é um estado natural, mas um objetivo alcançado através da defesa ativa dos direitos. Como explicar a futuras gerações que o ápice da pirâmide jurídica, o próprio STF, criou o maior conflito na estrutura jurídica brasileira, levando 11 entidades associativas de magistrados e procuradores públicos a uma sustentação oral histórica em defesa do próprio direito e da justiça.**

■ **Será que o medo causado por estes dois ministros é tanto que grande parte da mídia se cala, a classe política se omite e a sociedade civil se silencia enquanto um deles, transvestido de Nero, coloca fogo no fórum romano, tocando sua lira afinada com sua suprema ironia.**

■ **Cadê a Ordem dos Advogados do Brasil? Por que o silêncio da OAB neste caso? Cadê a CNI, CNA, CNC e o próprio Congresso Nacional? Quantos parlamentares usaram a tribuna para defender a magistratura?**

■ **Para compreender o risco que o país corre, é só assistir ao vídeo do lúcido advogado Alberto Pavie Ribeiro, patrono das 11 entidades associativas, que fez uma histórica sustentação oral, pasmem, defendendo a magistratura e a própria justiça na tribuna do STF no último dia 25 de fevereiro de 2026.**

■ **A sustentação de Pavie Ribeiro será, no futuro, uma peça histórica e ato comprobatório de como parte do Supremo Tribunal Federal se tornou um instrumento político, capaz de rasgar a Constituição e provocar instabilidade jurídica. (Assista no site da coluna)**



O autor e anfitrião desembargador Valdir Florindo durante o lançamento do seu livro



Entre os presentes que prestigiaram o desembargador Florindo, o ex-ministro Ricardo Lewandowski



Desembargador Valdir Florindo com sua família durante a noite de autógrafos

**“Palavras do Presidente” pela ótica de Valdir Florindo**

O desembargador Valdir Florindo lançou, na última semana, no edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), o livro “Palavras do Presidente”. O evento reuniu centenas de convidados, entre magistrados, servidores, autoridades, juristas, amigos e familiares, que participaram da sessão de cumprimentos, autógrafos e dedicatórias em uma concorrida agenda que se estendeu por quase quatro horas.

A obra, publicada pela LEX Editora, reúne 391 páginas com mais de 70 textos — entre discursos, artigos, entrevistas e pronunciamentos — organizados em ordem cronológica. Segundo o autor, o livro consolida registros que antes estavam dispersos, oferecendo um panorama da gestão e da evolução da Justiça do Trabalho no período. Entre os presentes, esteve o ministro Ricardo Lewandowski, responsável pela apresentação da publicação.

■ **O livro ‘O Processo’, escrito por Franz Kafka entre 1914 e 1915 e publicado postumamente em 1925, uma das obras mais influentes da literatura mundial, explora o absurdo de um sistema burocrático e jurídico que consome o indivíduo sem oferecer explicações. É exatamente o que parte do STF está fazendo, consumindo a magistratura sem dar maiores explicações. Corrói de forma antropofágica a base da própria pirâmide que o sustenta. Aliás, sustentava, já que depois da contaminação da corte por nomeações políticas, passou a ter ministros que atuam, parte do seu tempo, sob orientação política do poder executivo.**

■ **O SALSEIRO PELA VAGA DE SALDANHA - O STJ é soberano na formação da lista triplíce no processo sucessório das suas vagas. O Superior Tribunal virou um ringue na disputa entre o presidente da Corte, Luís Felipe Salomão, que tem o seu candidato preferido, o desembargador Mauro Martins para a vaga do ministro Saldanha Palheiro, e o ministro Marco Aurélio Bellizze, que**

defende o nome do desembargador Ricardo Couto de Castro. O clima anda quente, com coisas impublicáveis dos dois lados.

■ **O JAÉ REVELADOR - Se alguém tinha dúvida que o secretário estadual do GSI, que acumula a Segov e que chegou no Governo do Estado vindo da Prefeitura mantém vínculos com o seu ex-chefe, é só ouvir a história que corre nos corredores do Guanabara sobre uma das primeiras atitudes do moço: pedir a adesão do estado ao Jaé, o cartão de ônibus criado na gestão de Eduardo Paes. Isso por iniciativa própria, sem consultar objetivamente o seu atual chefe.**

■ **SENADOR CRIVELLA AGAIN - A candidatura ao Senado do deputado federal Marcelo Crivella pode surpreender pela escolha de um suplente de peso e que agrada a direita: o nome do Juiz Federal William Douglas está sendo cogitado com muita seriedade pelo partido Republicanos.**

■ **CAVALIERE E O SANTO GUERREIRO - Quem pensava que o prefeito Eduardo Cavaliere ia ficar preso a pau-**

**tas mais acadêmicas, precisa acompanhar a agenda do alcaide com mais atenção. Ele marcou presença neste feriado de 21 de abril na feijoada do cantor e compositor Marquinhos de Oswaldo Cruz, em homenagem a São Jorge. Foi em Copacabana. O prefeito esteve com o Didi Vaz e ficou lá uns 20 minutos. Para o próprio dia 23, Cavaliere já confirmou a ida à várias feijoadas em homenagem ao Santo Guerreiro. Onde chega é muito cumprimentado. O rapaz está com a popularidade em alta e ganhando carisma.**

■ **FREIXO ESTÁ BEM ECLÉTICO - O ex-presidente da Embratur Marcelo Freixo está em plena campanha para reconquistar o mandato de deputado federal. Ele está aberto a dobradinhas com deputados federais mais à direita, inclusive em comunidades como a Rocinha. A passagem pelo Executivo baixou o seu radicalismo eleitoral.**

■ **BETÃO, DO PEZÃO, TIROU CABO ELEITORAL DE VELHO AMIGO - Impressionante o fôlego de Betão, filho do prefeito Pezão, de Pirai.**

Na semana passada, contratou um cabo eleitoral histórico de um deputado estadual amigo do seu pai. Não está faltando fôlego ao rapaz que concorre a uma vaga na Alerj. Está atropelando redutos que eram de amigos que seguraram a onda de Pezão nos momentos mais difíceis. O rapaz quer ser eleito de qualquer jeito, causando surpresa aos aliados da família.

■ **LEI ANTI-EDUARDO - A iniciativa do Governador em Exercício do Rio, Ricardo Couto de Castro, de enviar projeto de lei do Executivo para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio propondo a limitação de 10% dos cargos gratificados das Secretarias para funcionários extra quadro fez a turma de Eduardo Paes pular mais do que sapo em frigideira. A conta é simples: como eles irão acomodar todos os indicados dos acordos políticos que estão fazendo? De um antigo aliado do ex-prefeito que presidiu uma legenda partidária e esteve junto com ele: “A nova lei, se aprovada, não traz saia justa para a campanha política. Todos sabem que o Eduardo nunca cumpre o que promete em campanha”.**